

## FELIZ PÁSCOA

A toda a comunidade da diocese de Nova Iguaçu — Itaguaí, Mangaratiba, Mendes, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi e São João de Meriti —

às autoridades públicas que foram constituídas para a promoção do bem comum,  
às elites que têm parte responsável no progresso de nossas comunidades,  
aos professores e às professoras que em trabalho consciencioso e humilde despertam a juventude para o mundo dos valores,  
aos operários que por seu trabalho humilde constroem um Brasil de ordem e paz,  
aos jovens que gostariam de engajar-se na vida pública com todo o seu idealismo e otimismo,  
aos pais que no recesso do lar educam seus filhos,  
aos doentes que carregam no sofrimento a cruz de Jesus Cristo,  
aos que vivem explorados e marginalizados, sem desesperar de uma ordem social mais justa,  
aos padres, aos religiosos, aos leigos engajados que, a partir do evangelho, procuram construir um mundo melhor,  
a todos os homens de boa vontade, cristãos e não cristãos,  
nossos votos de feliz Páscoa,  
nossa esperança de dias mais felizes,  
nossa boa vontade de colaborar para resolver com decisão e humildade os grandes problemas da Baixada Fluminense.

Nova Iguaçu, 25 de março de 1973

Adriano, bispo diocesano

### NOSSA FÉ MERECE FÉ?

Neste ano da graça de 1973 haverá mais amor, interesse pelo próximo? O mundo hoje tem mais solidariedade humana?

Aproxima-se o ano 2.000. Para muitas correntes religiosas estes 27 anos que faltam serão decisivos. A humanidade há de alcançar um novo e efetivo estágio de progresso material e muito mais espiritual. Então muitos indagam, e com certa aflição, se a humanidade alcançou, pelo menos nestes tempos depois de Jesus Cristo, o progresso necessário a uma tal evolução. Há mais amor ao próximo? Há mais solidariedade humana? Ou há apenas uma «multidão solidária» com cada qual por si?

«L'Express», de Paris, fez uma experiência sobre este assunto. Deitou um homem nas escadas da estação de Saint-Lazare. Durante meia hora a multidão passou. E ninguém imitou o Bom Samaritano... Todos passavam por cima. Quase todos evitaram até olhar. Foi feita uma pesquisa que revelou três causas desta dolorosa indiferença da multidão solidária: medo da polícia; ignorância das leis; e medo de ajudar para arranjar complicação. Mas, no fundo, bem no fundo, todos queriam ajudar o homem caído? Como? E se surgisse alguma complicação? E se o homem estivesse ferido ou morto? Como explicar à polícia?

As grandes concentrações urbanas é que levaram ao paroxismo — concluiu a equipe de «L'Express». A indiferença da multidão solidária, que foge da pessoa em perigo, demonstra que a sociedade também está em perigo. Em Montpellier, a polícia arrombou uma casa, encontrou Said Doghonane, argelino, de 39 anos, sua mulher Arlete Seguy, de 34, seus filhos Didier, de 9, e Louise, de 5, mortos, estendidos nas camas humildes. Morreram asfixiados pelo óxido de carbono de um fogão à carvão. E mortos fazia já dois meses: Ninguém deu pelo desaparecimento da família. E a casa é pertinho da catedral. Uma vizinha espanhola soube que quando os mortos chegaram estavam sem emprego e na miséria. Mais nada!

Em Sidney um transeunte que passava pediu fósforos, por favor, a um homem que estava sentado num banco de jardim. O homem não respondeu. No dia seguinte aquele cavalheiro observou que o indelicado cidadão estava lá no mesmo banco. Três dias depois decidiu olhar melhor. O homem estava morto. Chocante? SIM! Mas revelador da trama das relações sociais da civilização cristã deste final de milênio Cristão!

# A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 22 de Abril de 1973 — N.º 46

## JOÃO DA BAIXADA

1. — João tem 18 anos, 4 que existe, pois não tinha registro de nascimento. Seus pais estão separados há 12 anos, seu pai tem outra, sua mãe tem outro. Assim aconteceu o nome: João da Baixada.

2. — João anda pra lá de feliz: 3 anos de procura e finalmente encontrou emprego: trabalha num grande Mercado, da hora que o chefe marca até a hora que o chefe quer. E com salário dá metade pra comer e metade pra estudar. Com 18 anos já está na 5.ª série do 1.º grau. Aula é matação, colégio é negócio, mas é que dá canudo. Afinal, é um colégio da Baixada pra João da Baixada. Ali não se educa pra gente, nem pra pensar nem pra amar. Ali é pra virar uma peça aprovada porque na máquina quem pode mais chora menos.

3. — Na semana passada João não apareceu no Colégio. Nem no trabalho. O problema é a saúde. E não é de agora. Era pra estar num hospital ou numa casa de saúde. João da Baixada aguentou em casa, e aguentou sozinho. Consulta, farmácia, internação e coisa que nem se fala. Precisa muito dinheiro e muito documento.

4. — Nesta semana João está dando um jeito de marcar presença no colégio. Muito desligado. Disse que só não perdeu o emprego porque o padre da paróquia intercedeu. As aulas terminam às 10 da noite. João costuma sair às 9,30. É que mora no fim da picada. Ali, quando faz seca não tem água, quando faz chuva fica impossível, quando faz noite não tem luz, gente boa não tem e já aconteceu de tudo. O ônibus passa a 1 km do rancho, mas a hora não serve e o dinheiro não dá.

5. — Hoje ele estava me dizendo:

“Já fiz promessa pra São Jorge pra ter sorte, pra então ter saúde, pra então ter dinheiro, pra então ter casa, pra então ter mulher, pra então ter família pra então gostar de viver. É só arranjar um tempo que eu estou na igreja e estou no terreiro. Eu tenho muita fé e resignação e eu espero que Deus lá de cima vai fazer que um dia eu seja alguém. Eu não reclamo, não brigo, não roubo, nem mato. Eu respeito muito meu patrão que por sinal até ganhou presente de Natal. E eu espero também que Deus vai perdoar meus pecados contra os próximos e vai salvar a minha alma pro céu. Tenho 4 irmãs que trabalham de domésticas e até ganham pra viver. Só que o patrão desprezita. Tenho 2 irmãos que moram comigo. Um é vagabundo e mãe que faz mal pra moça, rouba e já matou. O outro trabalha como eu. A gente lava, cosinha, respeita a autoridade e todo o mundo, a gente paga direitinho o imposto e a gente trabalha até domingo, Deus que perdoe. Pra festa e passeio dinheiro não deixa. Mas algum pulinho dá pra dar. Se a gente reza? Mas nem! Ainda mais quando o temporal quase derruba o barraco da gente fica tudo uma lagoa!”

O que podemos fazer prá que João da Baixada se torne “alguém?”, (LUI)

## IMAGEM PASCAL

1. Vontade imensa de ser melhor. Bacana, hem? Ser melhor quer dizer um mundão de coisa boa: abraçar o mundo inteiro, servir o mundo inteiro, ajudar o mundo inteiro a encontrar a paz, corrigir os erros da humanidade, fomentar a justiça social, promover o desenvolvimento de todos os subdesenvolvidos, eliminar a miséria, apressar a vitória da verdade sobre a mentira, proteger os desprotegidos, integrar os marginalizados, toda essa gente sem eira nem beira... Lá saí eu, D. Quixote de todas as esperanças pelo mundo afora.

2. Saí. Saí a procura de chances para ser melhor, para construir enfim o mundo melhor. Saí. Andei, andei, andei, entusiasta, otimista, esperançoso a procura dos homens que eu queria confortar, dos pobres que eu queria ajudar, dos marginalizados que eu queria integrar, de todos os sofredores, de todos os decrépitos, de todos os explorados, de todos os injustiçados. Andei, andei, andei, pés inchados de tanto andar, olhos baços de tanto lobrigar, coração cansado de tanto esperar... Meu Deus, onde estão? onde ficaram?

3. Desanimo? Desespero? Desisto? Utopia, senhor meu Deus, utopia nada mais que utopia. Foi aí que senti o estalo. Por que não começar em casa, aqui em casa mesmo? Por que não? Uma casa de mais limpeza. Um quadro bonito na parede. Um jardinzito. Uma flor do mato. Talvez um pé de couve ou de tomate. E sobretudo compreensão para o pessoal de casa. Mais presteza em servir. Mais alegria em dar alegria. Mais bondade e paciência. Meu Deus, mas isto é Páscoa, eu ressucitei, eu nasci para uma vida nova. Tudo fácil, e eu não sabia! (A.H)

## A FOLHA

ANO I - 22 DE ABRIL - 73 - N.º 46  
Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.  
Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

## CHEGA DE CONVERSA! VAMOS TRABALHAR!

**A FOLHA:** Pela festa da Páscoa qual será a sua mensagem aos leitores de «A Folha» e aos habitantes de nossa Baixada Fluminense?

**D. ADRIANO:** Paulo diz com ênfase que, se Cristo não ressuscitou, não tem sentido nem a pregação nem a fé da Igreja, ainda continuamos escravizados à maldade. "Mas acrescenta o apóstolo, de fato Cristo ressuscitou, como primeiro e garantia de todos que morreram" (cf 1 Cor 15:12-20). Na festa da Páscoa, que é festa da reissurreição de Cristo, nos recordamos que é na reissurreição de Cristo que se fundam a fé, esperança e amor; é da ressurreição de Cristo que a Igreja tira as forças para a existência cristã; é na ressurreição de Cristo que cada geração constrói um mundo um pouco melhor.

Dizer Igreja é dizer: nós cristãos. Numa de suas primeiras pregações Pedro proclama: "A este Jesus Deus o ressuscitou, como nós todos podemos atestar. Deus o chamou para o seu lado direito e lhe confiou o dom prometido, o Espírito Santo, para que ele no-lo comunique. O que vocês estão vendo e ouvindo aqui são as operações deste Espírito" (cf At 2:32-33).

Nossa atuação de cristãos no mundo, mais precisamente aqui na Baixada Fluminense, é uma operação do Espírito Santo que age em nós. Isto na medida em que, como crianças, de coração aberto e dócil,

nós enganarmos conscientemente no plano de Deus que quer que todos os homens sejam salvos, sejam libertados, sejam felizes e cheguem à posse da verdade (cf 1 Tim 2:4). Minha mensagem de Páscoa será portanto: procuremos assumir a nossa tarefa, consideremo-nos colaboradores de Deus, participemos na obra redentora de Jesus Cristo; completemos em nossa vida pessoal, em nossa inserção cristã o que falta a Cristo padecer para o bem de seu corpo que é a Igreja (cf Col 1:24).

Toda essa miséria da Baixada Fluminense, nos mais diversos aspectos, não seria tão acentuada se não houvesse a omissão dos cristãos ontem e hoje. Creio que a partir de hoje será possível um crescimento, uma melhora, se nós nos decidirmos a operar com a graça de Cristo ressuscitado que nos manda o seu Espírito. Já chega de tanta omissão. Já chega de tanta covardia. Já chega de tanta deformação do cristianismo, da Igreja. Já chega - isto é o mais doloroso - de tanta negação da ressurreição de Jesus Cristo, fundamento da fé e da existência cristã. Confio que os cristãos abalados pelos cursos e encontros, pelos cursos e paradas, pelas manhãs/dias/tardes de formação e pelos círculos bíblicos sejam conscientizados de sua responsabilidade e possam da reflexão e do estudo para a prática. Já chega de tanto marcar passo. Já chega de tanto deformar a imagem de Jesus Cristo.

## CURSOS DET

Massagem - Raios-X - Aux. de Fisioterapia  
Maquilagem - Instrumentação Cirúrgica  
Aux. e Laboratorista - Ótico e Lentes de  
Contacto - Prótese Dentária

GRATIS: CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS  
AOS PORTADORES DA CARTEIRA DO MOBI DESCONTO DE 20%  
CERTIFICADO DE CONCLUSÃO VÁLIDO EM TODO O PAÍS  
REGISTRADO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA GUANABARA  
E NO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA E  
FARMÁCIA

### INSCRIÇÕES

SEDE: MADUREIRA  
RUA EWBANCK DA CÂMARA, 7 - TEL. 390-6790  
CINELÂNDIA JACAREPAGUÁ  
P. FLORIANO, 55 - GRUPO 503 R. CÂNDIDO BENÍCIO, 1028 - Tel. 390-6260

### NO ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU NITEROI DUQUE DE CAXIAS  
Av. Mar. F. Peixoto, 2213 - Centro Praia de Icaraí, 63 S. A. E. F. - R. Manoel Vieira, 51

## 1. ACOLHIDA

Conforme as estatísticas, o maior comércio do mundo é o das estradas. É em bens relacionados com estradas que os homens investem a maior parte do seu dinheiro. Ocupam os primeiríssimos lugares no comércio gigantesco o petróleo e os automóveis. O fato demonstra uma das qualidades essenciais do ser humano: o homem é viajante por definição. Como espécie, viajou milhões de anos, na direção da vida consciente mais ampla. Como indivíduo, viaja através dos dias, meses e anos, em jornada que vai do nascimento até a morte. A vida humana, como viagem, já foi cantada e chorada, em prosa e verso, em todos os tons. O homem viaja de um lado para o outro, vai e volta, torna a ir, na direção de um ponto qualquer que está sempre no seu futuro. Vai para onde? Para o fim? Para a morte? Para o nada? Hoje é Páscoa. O Acontecimento da Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo, dá de uma vez para sempre a resposta a estas perguntas que são as mais fundamentais da vida humana. O fato histórico da ressurreição de Cristo demonstra que o que parece morte e destruição é, na realidade, uma nova criação do homem. Embora outras festas litúrgicas recebam enfoque social mais intenso, é hoje, na Páscoa do Senhor, que a igreja e toda a humanidade festejam o acontecimento mais central da religião, da vida e da história.

## 2. ATO PENITENCIAL

Páscoa é ocasião para trazer à memória as graves palavras do apóstolo Paulo: Se Cristo não ressuscitou, imbecil seria toda a nossa esperança e seríamos os seres mais dignos de compaixão. Não restaria outra saída senão pautar nossa vida dentro do lema pagão: Comamos e bebamos porque amanhã vamos morrer. No entanto, apesar da certeza da morte, o ser humano é irreversivelmente programado para o futuro. Páscoa diz que o futuro existe e quem está lá é Jesus Cristo ressuscitado. Futuro, homem do futuro, vida futura são recriação do nosso mundo na direção do que Páscoa significa. Pois reflitamos se, como

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL DOMINGO DE PÁSCOA 22 de abril de 1973

cristãos, estamos apenas esperando ou recriando o mundo, com a marca de nossa presença.

— Se nos sentimos perdidos e esquecidos na multidão e não escolhidos para participar na ressurreição que se manifestou primeiro em Jesus Cristo, Senhor, tende piedade de nós.

— Se nos sentimos peças de máquina sem individualidade própria e não como destinados por Deus para a nova existência que se manifestou primeiro no dia da Páscoa, Cristo, tende piedade de nós.

— Se nos sentimos apenas salvos e esperando ociosos a salvação futura, sem entender que a salvação do Reino de Deus é organizar a nossa história e a história do nosso ambiente dentro das implicações da ressurreição de Cristo, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

## 4. ORAÇÃO

Senhor, Deus da ressurreição, manifestada a primeira vez no dia da Páscoa do vosso Filho Jesus Cristo, vós não quereis a nossa morte mas a nossa vida; fazei que o Acontecimento, hoje comemorado, se torne o centro de nossa vida cristã e que nós entendamos a fé da Páscoa como necessidade de criar a nova terra e a nova humanidade, em que todos se sintam libertos de todas as consequências do pecado.

## 5. I. LEITURA

O apóstolo Pedro descreve Jesus Cristo, o protótipo do homem novo, como aquele que passa a vida fazendo o bem aos outros.

At 10, 34.37-43: — "Naquele dia, Pedro tomou a palavra e disse: "Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judeia, começando na Galiléia, após o batismo de João. Deus consagrou Jesus de Nazaré com seu Espírito Santo e o dom dos milagres; ele andou de lugar em lugar fazendo o bem e curando os possessos do demônio. Deus estava com ele. Nós somos testemunhas de tudo quanto ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém. No entanto ele foi morto e pregado numa cruz. Mas no terceiro dia Deus o ressuscitou e fez com que ele se manifestasse, não ao povo todo, mas a testemunhas previamente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois de ressuscitado dos mortos. Ele ordenou que pregássemos ao povo e atestássemos que ele foi constituído juiz dos vivos e dos mortos. É dele que todos os profetas dão este testemunho: "Todo aquele que nele crer receberá, em seu nome, a libertação dos pecados". — Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

*Eis o dia que o Senhor fez: dia de vitória e de alegria.*

1. Dai graças ao Senhor porque ele é bom / porque eterno é o seu amor.
2. A casa de Israel pode dizê-lo: / eterno é o seu amor.
3. A destra do Senhor manifestou seu poder: / sua destra me levantou.
4. Não morrerrei, hei de viver / para cantar as obras do Senhor.

## 7. II. LEITURA

O apóstolo Paulo refere a ressurreição de Cristo imediatamente à vida nova, de homens novos num mundo novo, que o cristão se esforça por levar.

Col 3, 1-4: — Irmãos, se vocês ressuscitaram com Cristo, busquem as coisas que são do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Ponham o seu interesse nas coisas que são do alto e não nas que são apenas terrenas. Vocês estão mortos para elas e a vida de vocês está escondida com Cristo, em Deus. Quando Cristo, nossa vida, aparecer em seu triunfo, então também vocês aparecerão com ele, revestidos de glória". — Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado! / Celebremos a nossa festa!

### 9. III. LEITURA

O apóstolo João narra os detalhes bem humanos da descoberta que os amigos de Cristo fizeram: O homem ressuscitou!

Jo 20, 1-9: — "No primeiro dia da semana, bem cedo, quando ainda estava escuro, vai Maria Madalena ao sepulcro e vê que a pedra estava retirada. Corre à procura de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e lhes diz: "Tiraram o Senhor e não sabemos onde o puseram!" Pedro saiu com o outro discípulo e ambos se dirigiram ao sepulcro. Os dois corriam juntos. O outro discípulo, correndo mais depressa, chegou primeiro. Inclinou-se e viu os lençóis no chão mas não entrou. Depois dele, chegou Simão Pedro, entrou no sepulcro e viu os lençóis no chão, o sudário que cobria a cabeça de Jesus não estava no chão com os lençóis, mas um pouco de lado. Então o outro discípulo também entrou, viu e acreditou. Na realidade ainda não tinham compreendido que, conforme as Escrituras, ele devia ressuscitar dos mortos". — Palavra da salvação.

### 10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus...

### 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Páscoa de Cristo é essencialmente o contrário do conforto e garantia pessoais, para onde naturalmente nos arrastam as nossas inclinações. Para que o mundo fosse melhor, para que nascesse no coração humano a esperança fundada do novo céu e da nova terra, foi preciso que Cristo se esquecesse totalmente de si mesmo, desse o seu tempo aos outros, lutasse, sofresse e morresse. Elevemos agora as nossas preces, não num sentido de espera que Deus aja, muito mais talvez num sentido de conscientização nossa para a ação no Reino de Deus, que depende de nós.

— Pela nossa comunidade, aqui reunida, para que festejemos em espírito de profunda alegria e fraternidade a grande festa da igreja, rezemos ao Senhor.

— Para que nós, celebrando a ressurreição de Jesus Cristo, nos sintamos todas as horas unidos na grande esperança que ele nos deixou, rezemos ao Senhor.

— Para que nós comecemos, em nosso ambiente, a viver a nova vida, lutando e desejando uma nova terra em que todos tenham as condições de se sentirem libertados, rezemos ao Senhor.

— Por toda a igreja de Cristo, para que ela não se instale em seguranças terrenas mas seja a voz que proclama para

todos os homens a libertação que Cristo nos trouxe com a sua vitória, rezemos ao Senhor.

— Pela nossa diocese de Nova Iguaçu, que prega o Reino de Deus numa região onde são visíveis as consequências do pecado, para que ela saiba levar até o povo a vitória da Páscoa de Nosso Senhor, rezemos ao Senhor.

— Para que todos nós, neste dia, nos sintamos desinstalados, viajantes, na direção da única vitória e garantia possíveis, que são a ressurreição de Cristo, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos falecidos, que viveram a sua vida ligados pela fé à sorte de Jesus Cristo, para que eles agora recebam, como presente de Deus, a companhia do Cristo vitorioso, rezemos ao Senhor.

### 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa igreja maravilhosamente renasce e se alimenta.

### 13. ORAÇÃO FINAL

Guardai, ó Deus, a vossa igreja, sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição.

PARA A SUA REFLEXÃO:

## MARIEL OU JESUS CRISTO?

Durante semanas, a imprensa vem abrindo grandes manchetes e sensacionalismo no caso da prisão do ex-policial e bandido Mariel Mariscott. O homem dá entrevista, é fotografado e publicado em todas as posses, protesta indignado a sua inocência diante dos tribunais e a galera acompanha excitada os percalços do homem que "venceu" num caminho humano, aonde ainda não chegou a graça da libertação de Jesus Cristo: agora o sensacionalismo da imprensa que só quer vender jornais, na verdade o ex-policial é um simples bandido comum, que matava criminosos, não por serem criminosos mas porque não lhe davam mais dinheiro. Na prática "a ordem é matar" no combate ao crime, termina sempre por aí mesmo.

Um "homem deste mundo", seguindo os seus caminhos, conseguiu tudo o que queria, dinheiro, segurança, fama e glória. Agora está no lugar que mereceu: a prisão. Quis tudo e terminou de mãos vazias. Outro homem também foi preso, amarrado e assassinado como qualquer vítima do esquadrão da morte: Jesus Cristo. Ele agora está também no lugar que mereceu: o centro e o sentido da história humana. A ordem não é matar, é viver! E para que isso se torne realidade, Ele se esqueceu de si mesmo para se preocupar com a libertação dos seus irmãos. Diz o Apóstolo Paulo: "Se Cristo não tivesse res-

suscitado, nós todos seríamos as mais infelizes de todas as criaturas". Perderíamos então a única segurança e garantia que valem. Dois homens que, no dia de hoje, estão nas manchetes, duas vidas diferentes, duas vitórias diferentes: Jesus Cristo e Mariel Mariscott. Qual é a tua, leitor?

No relato dos evangelistas sobre o fato histórico da ressurreição de Cristo, há detalhes diferentes. Num ponto porém todos concordam: "No primeiro dia da semana, ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro" e descobriu primeiro que Jesus não estava mais lá. No momento mais fundamental da história humana, o relato começa e o sujeito da primeira frase é uma ex-prostituta. Nem adianta fazer glosas sobre o detalhe, de tão profundo e significativo que ele é. Quase sempre Deus pensa e age na maneira contrária da nossa mentalidade humana instalada. O que para nós é simplesmente desprezível, para Deus foi simplesmente objeto de escolha. Cristo ressuscitou para libertar não apenas os prisioneiros e as vítimas do Mariel, mas talvez principalmente as multidões de Mariéis que andam por aí, na direção da sua infelicidade, pois é duma raça assim que estão dependendo as condições de mundo-cão que impossibilitam o estabelecimento do espírito pascal na vida quotidiana dos filhos de Deus.

A FOLHA

ANO I  
N.º 46  
22 - 4 - 73

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262  
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Diagramação, Paginação e Impressão  
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS  
Tel.: 391-2252 - GB